

# Falta de chip volta a frear venda de automóveis

Vendas caíram 3,3% em relação a maio e há filas de espera por modelos mais vendidos

**Cleide Silva**

As vendas de veículos novos no mercado brasileiro voltaram a cair em junho no comparativo mensal. O principal motivo, segundo as fabricantes, foram as novas paradas de produção nas fábricas por falta de componentes, em especial de semicondutores. O problema, que vem ocorrendo em vários países, reduz a oferta de produtos nas concessionárias e gera fila de espera para alguns modelos.

Foram vendidos no mês passado 182,4 mil veículos, incluindo

os caminhões e ônibus, número 3,3% menor que o de maio, mas 37% superior ao de junho de 2020, na época muito afetado pela pandemia de covid-19.

Na soma do primeiro semestre, também há uma recuperação de 32% ante igual período do ano passado, com um total de 1,07 milhão de unidades.

A marca de 1 milhão de veículos comercializados no ano ocorreu, desta vez, dois meses antes da registrada em 2020 e um mês atrás de 2019, quando não havia crise sanitária.

Os dados obtidos com fontes do mercado são prelimina-



**Recesso.** Após dez dias paralisada, fábrica da Volkswagen no ABC voltou a operar ontem

res e devem ser divulgados oficialmente hoje pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

No mês passado, somente o segmento de automóveis e comerciais leves vendeu 170,4 mil unidades, queda de 3,3% em relação a maio, mas crescimento de 38,8% no comparativo com junho de 2020. No acumulado do ano, a alta foi 32,5% ante a primeira metade de 2020, com um total de 1,01 milhão de unidades.

A Fiat segue na liderança em vendas no ano, com 22,1% de

participação. Em segundo lugar, está a Volkswagen (16,5%), seguida por General Motors (12,3%), Hyundai (9,4%), Toyota (7,8%) e Jeep (7,2%).

Os modelos mais vendidos durante o primeiro semestre foram apicape Fiat Strada (61 mil unidades), os automóveis Hyundai HB20 (45,4 mil), Fiat Argo (41,9%) e Chevrolet Onix (41,5%) e o utilitário-esportivo (SUV) Jeep Renegade (40,6 mil).

**Fábricas paradas.** Em junho, diversas fábricas voltaram a paralisar a produção por causa da falta de semicondutores, preju-

• **Retomada**  
**1,07 milhão**  
foi o total de veículos vendidos no primeiro semestre, alta de 32% em relação a igual período de 2020; volume foi alcançado dois meses antes do registrado no ano passado.

dicando o abastecimento das lojas. A Hyundai deveria ter retomado ontem dois turnos de trabalho na fábrica de Piracicaba, mas decidiu estender a paralisação até o próximo dia 11.

Até lá, seguirá operando com apenas um turno.

Em nota, a empresa informa que a prorrogação se deve às “condições instáveis de fornecimento de componentes eletrônicos”. Disse também que segue monitorando a situação e tomará medidas necessárias para adaptar os volumes de sua produção conforme as condições de fornecimento de peças a cada semana.

As fábricas da Volkswagen em São Bernardo do Campo, São Carlos e São José dos Pinhais retomaram as atividades ontem. As duas plantas de São Paulo ficaram paradas por dez dias; na do Paraná, foram 20 dias. A unidade Taubaté também ficou sem produzir por dez dias e voltou a operar no dia 17.

A fábrica da General Motors de Gravataí (RS) está fechada desde abril, com retorno previsto apenas em meados de agosto. Já a planta de São Caetano do Sul iniciou no último dia 21 uma paralisação de seis semanas, mas fará modificações na linha para o início da produção da nova picape Montana, totalmente diferente da anterior.

Antes das paradas, em especial da fábrica gaúcha, onde é produzido o Onix, a GM era líder em vendas no País desde 2016. Em junho, ficou na sétima posição, com 6,8% de participação no mercado de automóveis e comerciais leves.

TIAGO OLIVEIRA / ESTADO - 14/8/2017